

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	78
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	31.200.000
Preferenciais	31.200.000
<b>Total</b>	<b>62.400.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	2.598.367	2.523.229
1.01	Ativo Circulante	681.920	604.392
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	428	377
1.01.02	Aplicações Financeiras	79.652	67.374
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	79.652	67.374
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	79.652	67.374
1.01.03	Contas a Receber	401.225	337.094
1.01.03.01	Clientes	337.158	239.880
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	64.067	97.214
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	0	97.214
1.01.04	Estoques	171.380	184.445
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.079	3.602
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.156	11.500
1.01.08.03	Outros	25.156	11.500
1.02	Ativo Não Circulante	1.916.447	1.918.837
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.533	20.370
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.087	17.517
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.087	17.517
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.446	2.853
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	2.315	1.682
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	1.131	1.171
1.02.02	Investimentos	1.299.959	1.294.948
1.02.02.01	Participações Societárias	1.299.959	1.294.948
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.299.830	1.294.819
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	129	129
1.02.03	Imobilizado	592.727	601.176
1.02.04	Intangível	2.228	2.343

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	2.598.367	2.523.229
2.01	Passivo Circulante	143.356	126.030
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.010	26.041
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.354	9.314
2.01.01.01.01	FGTS	1.106	2.014
2.01.01.01.02	INSS	3.392	3.673
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	5.219	3.452
2.01.01.01.04	Outros	637	175
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.656	16.727
2.01.01.02.01	Salários	248	276
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	9.522	16.451
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	4.886	0
2.01.02	Fornecedores	20.557	10.938
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.749	10.938
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	808	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.003	6.017
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.564	1.064
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.564	1.064
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.439	4.953
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	9.439	4.953
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.092	786
2.01.05	Outras Obrigações	82.694	82.248
2.01.05.02	Outros	82.694	82.248
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	76.447	76.447
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	6.247	5.801
2.02	Passivo Não Circulante	166.256	158.851
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.371	2.180
2.02.02	Outras Obrigações	62.675	63.156
2.02.02.02	Outros	62.675	63.156
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	56.808	56.575
2.02.02.02.05	Outros	5.867	6.581
2.02.03	Tributos Diferidos	86.607	88.222
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	86.607	88.222
2.02.04	Provisões	6.603	5.293
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.603	5.293
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	6.603	5.293
2.03	Patrimônio Líquido	2.288.755	2.238.348
2.03.01	Capital Social Realizado	1.700.000	1.700.000
2.03.04	Reservas de Lucros	417.708	366.158
2.03.04.01	Reserva Legal	70.951	70.951
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	346.550	295.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	207	207
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	171.047	172.190
2.03.06.01	Custo atribuído do imobilizado	168.170	171.255
2.03.06.02	Reserva de reavaliação de investimento	2.877	935

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	172.056	203.340
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-121.497	-150.495
3.03	Resultado Bruto	50.559	52.845
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.994	4.322
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.814	-2.030
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.348	-12.076
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.831	-8.229
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.131	-1.171
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-2.386	-2.676
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.937	10.336
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.219	8.092
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.553	57.167
3.06	Resultado Financeiro	2.722	321
3.06.01	Receitas Financeiras	4.858	1.754
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.136	-1.433
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.275	57.488
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.661	1.503
3.08.01	Corrente	-8.846	-7.698
3.08.02	Diferido	2.185	9.201
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.614	58.991
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	50.614	58.991
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,77250	0,90035
3.99.01.02	PN	0,84975	0,99039

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	50.614	58.991
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-207	-2.046
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-311	378
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	104	-2.424
4.03	Resultado Abrangente do Período	50.407	56.945

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-971	-24.265
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.693	49.123
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	50.614	58.991
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.219	-9.449
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	7.144	5.974
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de o Ativo Imobilizado Baixado	-1.819	-15
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-2.185	-9.201
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	316	2.709
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	2.573	1.413
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-1.731	-1.299
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.140	-66.104
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-97.278	-52.720
6.01.02.02	Partes relacionadas	33.147	6.624
6.01.02.03	Estoques	13.065	-7.307
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-437	901
6.01.02.05	Outros Créditos	-13.656	10.795
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-633	-35.216
6.01.02.07	Fornecedores	9.619	438
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-1.031	-451
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	446	-104
6.01.02.18	ICMS	4.486	3.238
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social	8.132	7.698
6.01.03	Outros	-6.524	-7.284
6.01.03.01	Juros pagos	-178	-90
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.346	-7.194
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.308	26.356
6.02.01	Aquisição de títulos e valores mobiliários	-21.000	0
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-7.894	-8.003
6.02.05	Adição ao Intangível	0	-224
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	11.133	24
6.02.09	Resgate de Títulos e valores mobiliários	10.453	34.559
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.330	-1.985
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	9.861	145
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-399	-297
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas	-1.132	-1.833
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	51	106
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	377	290
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	428	396

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.700.000	0	538.348	0	0	2.238.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	50.614	0	50.614
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.700.000	0	538.348	50.614	0	2.288.962
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-207	0	0	-207
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-207	0	0	-207
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	-207	0	0	-207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.085	3.085	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.085	3.085	0	0
5.07	Saldos Finais	1.700.000	0	535.056	53.699	0	2.288.755

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.500.000	0	449.478	0	0	1.949.478
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.500.000	0	449.478	0	0	1.949.478
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.424	2.424	0	0
5.04.09	Realização do IR e CSLL Diferido	0	0	-3.663	3.663	0	0
5.04.10	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	1.239	-1.239	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.991	378	59.369
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.991	0	58.991
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	378	378
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	378	378
5.07	Saldos Finais	1.500.000	0	447.054	61.415	378	2.008.847

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	219.141	251.536
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	208.204	242.557
7.01.02	Outras Receitas	10.937	8.979
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.437	-83.248
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-55.967	-64.708
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.470	-18.540
7.03	Valor Adicionado Bruto	139.704	168.288
7.04	Retenções	-7.144	-5.974
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.144	-5.974
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	132.560	162.314
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.077	11.203
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.219	9.449
7.06.02	Receitas Financeiras	4.858	1.754
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	142.637	173.517
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	142.637	173.517
7.08.01	Pessoal	58.804	66.547
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.103	52.364
7.08.01.02	Benefícios	6.876	8.792
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.825	5.391
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.083	46.546
7.08.02.01	Federais	26.891	38.268
7.08.02.02	Estaduais	3.722	7.022
7.08.02.03	Municipais	470	1.256
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.136	1.433
7.08.03.01	Juros	2.136	1.433
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.089	49.336
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	41.089	49.336
7.08.05	Outros	9.525	9.655
7.08.05.02	Reserva de Isenção	9.525	9.655

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	3.595.118	3.710.950
1.01	Ativo Circulante	1.833.660	1.954.080
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	69.360	110.705
1.01.02	Aplicações Financeiras	166.349	161.942
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	166.349	161.942
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	166.349	161.942
1.01.03	Contas a Receber	928.657	1.078.578
1.01.03.01	Clientes	928.657	1.078.578
1.01.04	Estoques	593.782	558.279
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.917	20.491
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.595	24.085
1.01.08.03	Outros	43.595	24.085
1.02	Ativo Não Circulante	1.761.458	1.756.870
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	188.085	171.964
1.02.01.06	Tributos Diferidos	127.661	113.696
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	127.661	113.696
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	60.424	58.268
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	8.834	8.220
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	51.590	50.048
1.02.02	Investimentos	219.739	222.658
1.02.02.01	Participações Societárias	357	357
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	357	357
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	219.382	222.301
1.02.02.02.01	Imóveis Comerciais	219.382	222.301
1.02.03	Imobilizado	1.313.961	1.321.535
1.02.04	Intangível	39.673	40.713
1.02.04.01	Intangíveis	39.673	40.713

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	3.595.118	3.710.950
2.01	Passivo Circulante	664.858	821.986
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.778	134.760
2.01.01.01	Obrigações Sociais	46.604	75.093
2.01.01.01.01	FGTS	2.789	5.638
2.01.01.01.02	INSS	15.569	16.603
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	25.392	49.444
2.01.01.01.04	Outros	2.854	3.408
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	61.174	59.667
2.01.01.02.01	Salários	2.229	3.326
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	38.193	47.391
2.01.01.02.03	Participação nos Lucros	8.950	8.950
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	11.802	0
2.01.02	Fornecedores	177.515	222.116
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	148.681	193.835
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	28.834	28.281
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.609	133.523
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.397	49.508
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.397	49.508
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	27.212	84.015
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	27.212	84.015
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	130.568	137.105
2.01.05	Outras Obrigações	196.388	194.482
2.01.05.02	Outros	196.388	194.482
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	76.447	76.447
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	34.751	37.981
2.01.05.02.09	Obrigações com Administradoras de Cartões	85.190	80.054
2.02	Passivo Não Circulante	641.505	650.616
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	415.078	426.025
2.02.02	Outras Obrigações	68.868	69.384
2.02.02.02	Outros	68.868	69.384
2.02.02.02.05	Empréstimos com partes relacionadas	56.808	56.575
2.02.02.02.06	Outros	12.060	12.809
2.02.03	Tributos Diferidos	94.240	95.750
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94.240	95.750
2.02.04	Provisões	63.319	59.457
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.319	59.457
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	63.319	59.457
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.288.755	2.238.348
2.03.01	Capital Social Realizado	1.700.000	1.700.000
2.03.04	Reservas de Lucros	417.708	366.158
2.03.04.01	Reserva Legal	70.951	70.951
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	346.550	295.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	207	207
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	171.047	172.190
2.03.06.01	Custo atribuído do imobilizado	168.170	171.255

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.06.02	Reserva de reavaliação de investimentos	2.877	935

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	671.461	564.227
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-278.969	-241.957
3.03	Resultado Bruto	392.492	322.270
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-326.282	-250.135
3.04.01	Despesas com Vendas	-220.069	-166.350
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-107.616	-84.007
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-75.036	-60.893
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.014	-2.521
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-29.566	-20.593
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.403	222
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.210	72.135
3.06	Resultado Financeiro	-2.783	-4.432
3.06.01	Receitas Financeiras	14.785	7.093
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.568	-11.525
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.427	67.703
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.813	-8.712
3.08.01	Corrente	-28.050	-27.164
3.08.02	Diferido	15.237	18.452
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.614	58.991
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	50.614	58.991
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	50.614	58.991
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,77250	0,90035
3.99.01.02	PN	0,84975	0,99039

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	50.614	58.991
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-207	-2.046
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-311	378
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	104	-2.424
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	50.407	56.945
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	50.407	56.945

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.783	-28.403
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	118.457	65.352
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	50.614	58.991
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	33.250	-15.421
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	36.841	28.203
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	-2.025	-63
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-15.475	-16.065
6.01.01.07	Provisão (reversão) para perdas de inventário	1.675	558
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	2.222	3.882
6.01.01.10	Receitas Diferidas	-34	-137
6.01.01.12	Juros e Variações monetárias e cambiais	16.003	10.508
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-4.614	-5.104
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-52.743	-13.434
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	116.671	170.475
6.01.02.03	Estoques	-37.178	-33.758
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-12.968	-6.098
6.01.02.05	Outros Créditos	-19.510	-10.928
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-614	-34.608
6.01.02.07	Fornecedores	-44.601	-39.205
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-26.982	11.048
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-3.230	-2.745
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	5.136	1.958
6.01.02.18	ICMS	-56.803	-96.737
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social	27.336	27.164
6.01.03	Outros	-63.931	-80.321
6.01.03.01	Juros pagos	-11.769	-13.889
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-52.162	-66.432
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.283	-77.989
6.02.03	Investimentos	0	-1.099
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-33.388	-74.944
6.02.05	Adição ao Intangível	-1.325	-514
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	11.548	1.562
6.02.08	Adição a propriedade para investimento	-118	-2.994
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.845	2.625
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	11.889	12.742
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-30.602	-8.284
6.03.07	Amortização de Empréstimos partes relacionadas	-1.132	-1.833
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-41.345	-103.767
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	110.705	131.051
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	69.360	27.284

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.700.000	0	538.348	0	0	2.238.348	0	2.238.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	50.614	0	50.614	0	50.614
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.700.000	0	538.348	50.614	0	2.288.962	0	2.288.962
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-207	0	0	-207	0	-207
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-207	0	0	-207	0	-207
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	-207	0	0	-207	0	-207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.085	3.085	0	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.085	3.085	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.700.000	0	535.056	53.699	0	2.288.755	0	2.288.755

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	1.500.000	0	449.478	0	0	1.949.478	0	1.949.478
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.500.000	0	449.478	0	0	1.949.478	0	1.949.478
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.424	2.424	0	0	0	0
5.04.09	Realização Do IR e CSLL Diferido	0	0	-3.663	3.663	0	0	0	0
5.04.10	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	1.239	-1.239	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.991	378	59.369	0	59.369
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.991	0	58.991	0	58.991
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	378	378	0	378
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	378	378	0	378
5.07	Saldo Finais	1.500.000	0	447.054	61.415	378	2.008.847	0	2.008.847

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	821.834	734.967
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	853.273	724.283
7.01.02	Outras Receitas	1.838	5.914
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-33.277	4.770
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-443.775	-380.997
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-247.540	-248.534
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-196.235	-132.463
7.03	Valor Adicionado Bruto	378.059	353.970
7.04	Retenções	-36.841	-28.203
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.841	-28.203
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	341.218	325.767
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.785	9.845
7.06.02	Receitas Financeiras	14.785	9.845
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	356.003	335.612
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	356.003	335.612
7.08.01	Pessoal	158.615	140.757
7.08.01.01	Remuneração Direta	124.954	110.946
7.08.01.02	Benefícios	21.218	20.091
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.443	9.720
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	116.415	118.512
7.08.02.01	Federais	63.909	77.856
7.08.02.02	Estaduais	39.839	36.284
7.08.02.03	Municipais	12.667	4.372
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.359	17.352
7.08.03.01	Juros	12.619	389
7.08.03.02	Aluguéis	17.740	16.963
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.089	49.336
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	41.089	49.336
7.08.05	Outros	9.525	9.655
7.08.05.01	Reserva de Isenção	9.525	9.655

## Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2012

00466-9 GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

08.402.943/0001-52

### 1. Comportamento das vendas

O faturamento líquido acumulado até 31 de março de 2012 decresceu em 15,38% ao mesmo período de 2011, conseqüentemente da redução das quantidades vendidas.

	<b>Faturamento líquido – milhares de reais</b>		<b>Evolução</b>
	<b>2.012</b>	<b>2.011</b>	<b>%</b>
Janeiro	48.827	55.109	
Fevereiro	50.838	74.265	
Março	72.391	73.966	
Total	172.056	203.340	-15,38

	<b>Quantidade de peças vendidas</b>		<b>(*) Evolução</b>
	<b>2.012</b>	<b>2.011</b>	<b>%</b>
Janeiro	2.546.543	3.313.104	
Fevereiro	2.444.802	4.397.092	
Março	3.545.575	4.190.181	
Total	8.536.920	11.900.377	-28,26

(\*) Informações não revisadas.

### 2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (\*)

Em 31 de março de 2012, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 65.009 mil (controladora) e de R\$ 109.282 mil (consolidado), contra R\$ 72.796 mil e R\$ 105.726 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2011.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o trimestre, findo em 31 de março de 2012 e 2011, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

**Comentário do Desempenho**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2012

00466-9 GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

08.402.943/0001-52

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2012	Var.%	31/03/2011	31/03/2012	Var.%	31/03/2011
Receita líquida	172.056	-15,39%	203.340	671.461	19,01%	564.227
Lucro bruto	50.559	-4,33%	52.845	392.492	21,79%	322.271
Margem bruta	<b>29,4%</b>		<b>26,0%</b>	<b>58,5%</b>		<b>57,1%</b>
Lucro operacional	52.056	-9,45%	57.488	63.427	-6,32%	67.703
Resultado financeiro	(2.722)	747,98%	-321	2.783	-37,21%	4.432
Incentivo IR	9.525	-1,35%	9655	9.525	-1,35%	9.655
EBIT (LAJI)	<b>58.859</b>	-11,92%	<b>66.822</b>	<b>75.735</b>	-7,40%	<b>81.790</b>
Depreciação e amortização	6.150	2,95%	5.974	33.547	40,15%	23.936
EBITDA (LAJIDA)	<b>65.009</b>	-10,70%	<b>72.796</b>	<b>109.282</b>	3,36%	<b>105.726</b>
Margem operacional	<b>30,3%</b>		<b>28,3%</b>			<b>12,0%</b>
Lucro líquido	<b>50.615</b>	14,20%	<b>58.991</b>	<b>50.615</b>	14,20%	<b>58.991</b>
Margem líquida	<b>29,4%</b>		<b>29,0%</b>	<b>7,5%</b>		<b>10,5%</b>

\* Informações não revisadas

**3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais**

No período de janeiro a março de 2012 e 2011, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### 1. Informações gerais

##### (a) Atividades operacionais

A Guararapes Confeções S.A. (“Companhia”), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no distrito industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA (“BOVESPA”). A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

As presentes informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 30 de Abril de 2012.

##### (b) Empresas controladas

- Lojas Riachuelo S.A.

As Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confeções S.A., foi adquirida em abril de 1979, objetivando promover a integração entre o varejo e a produção, atualmente absorvendo toda produção da Companhia, através de suas 145 lojas presentes em todo território nacional.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal-RN, tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m<sup>2</sup> (\*) e área construída de 231.000 m<sup>2</sup> (\*) dividida em 3 pavimentos.

Iniciou suas atividades em abril de 2005.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., instituída em outubro de 2006, tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A. Em julho de 2008, juntamente com a Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, deu início a suas atividades.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento foi instituída em janeiro de 2008, tornando-se operacional no início de julho deste mesmo ano. Sua criação tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### 2. Apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais Individuais estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária. As Informações Trimestrais Consolidadas foram elaboradas e estão preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade – IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas informações estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Não há diferença entre patrimônio líquido e lucro líquido consolidados, constantes das informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e patrimônio líquido e lucro líquido da controladora, constantes das informações trimestrais individuais, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A conclusão da preparação destas informações trimestrais e suas notas explicativas possuem autorização, pelos níveis competentes da administração, para 07 de maio de 2012.

#### 3. Principais práticas contábeis

##### 3.1. Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais – ITR da Companhia compreendem:

- as ITR consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - *IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil; e
- as ITR individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As ITR individuais apresentam a avaliação dos investimentos em empreendimentos controlados em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas ITR individuais não são consideradas como estando conforme as *IFRS*, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora, pelo seu valor justo ou pelo custo.

##### 3.2 Base de elaboração

No primeiro trimestre de 2012, as informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelo ativo imobilizado para o qual a Companhia optou pela avaliação ao custo atribuído (*deemed cost*) na data da adoção aos CPC's e para os instrumentos financeiros disponíveis para venda, que são registrados pelo valor justo. As propriedades para investimento foram avaliadas e registradas contabilmente ao custo, porém a Companhia mensurou ao valor justo, através do método de fluxo de caixa e divulga o seu efeito em nota explicativa.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### **3.3 Instrumentos financeiros**

##### **3.3.1 Ativos financeiros**

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros disponíveis para venda; (b) Mensurados ao valor Justo e (c) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

##### **(a) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Quando aplicáveis, são incluídos nesta categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas ou não em mercado ativo, mas que possam ter os valores justos estimados razoavelmente.

Após mensuração inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

##### **(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado**

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação quando é adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo, ou for um instrumento financeiro derivativo que não tenha sido designado como uma operação de "hedge" efetiva.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros classificados nesta categoria.

##### **(c) Empréstimos e recebíveis**

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

#### **3.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### **3.5 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou impairment).

##### **3.5.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

É constituída considerando-se a média histórica de perdas efetivas, complementada pela análise da Administração sobre as prováveis perdas dos créditos em aberto.

Em cada data de encerramento de período do relatório, a controlada Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento avalia a existência de evidências objetivas de que as contas a receber são avaliadas ao valor de realização.

As contas a receber que possuam evidências objetivas que demonstram que uma perda ocorreu após o reconhecimento inicial desse ativo, e que esta perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros são provisionadas.

#### **3.6 Deterioração de ativos financeiros**

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

#### **3.7 Passivos financeiros**

Os passivos financeiros da Companhia são substancialmente representados por fornecedores e empréstimos e financiamentos. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos.

Quando aplicável estes são inicialmente registrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período.

A Companhia e suas Controladas baixam os passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas, ou seja, quando as obrigações são liquidadas, canceladas ou prescritas.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### 3.8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- ✓ Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis.
- ✓ Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.
- ✓ Estoques de materiais para manutenção e consumo: custo de aquisição segundo o custo médio, que não excede ao seu custo de reposição, os quais são baixados como custo da produção por ocasião do consumo ou obsolescência.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

#### 3.9 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações financeiras intermediárias individuais da Companhia as informações financeiras intermediárias das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações financeiras intermediárias das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as adotadas pela controladora. Todas as transações, saldos, lucros não realizados dos estoques, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

#### 3.10 Propriedade para investimento (Consolidado)

A propriedade para investimento é representada por terrenos e edifício no Midway Shopping Center Ltda. mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na nota explicativa nº 11.

A propriedade para investimento é avaliada ao custo, incluindo os custos da transação.

O valor justo é mensurado para fins de divulgação e não reflete os investimentos futuros em capital fixo que aumentem o valor das propriedades e também não refletem os benefícios futuros relacionados derivados desses dispêndios futuros.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### 3.11 Imobilizado

Terrenos, edifícios, máquinas e instalações estão demonstradas ao custo acrescido do custo atribuído (“deemed cost”) quando da adoção do CPC e do IFRS. Os demais bens do imobilizado são registrados ao custo, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução do valor recuperável (se aplicável).

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento que não sofrem depreciação). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 12.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na conta “Outras (despesas) receitas – líquidas”

Os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos durante a construção ou aquisição de itens de imobilizado são capitalizados no custo de aquisição, exceto quando não se enquadram na definição de ativo qualificável.

Imobilizações em andamento para fins de fornecimento de produtos ou serviços ou administrativos, são registradas ao valor de custo.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Para as Controladas, não foi adotada a prática do custo atribuído, em função das análises realizadas pela Administração para os itens relevantes registrados no imobilizado, representados substancialmente por bens de informática, instalações e benfeitorias em imóveis locados, concluiu-se que o custo histórico registrado aproxima-se do valor justo desses bens e, portanto, não se aplica a prática do custo atribuído.

#### 3.12 Intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada no exercício, apurada de forma linear com base em sua vida útil definida.

As licenças de programas de computador adquiridas são capitalizadas e amortizadas às taxas 20% ao ano. Gastos associados à manutenção de softwares são registrados no resultado do período como despesa, a medida que são incorridos.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### **3.13 Subvenções governamentais**

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

São reconhecidas sistematicamente no resultado durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

##### **3.13.1 Imposto de renda sobre o lucro da exploração**

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, ambas serão finalizados até o ano-base de 2017.

##### **3.13.2 Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS**

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto do ano de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês. Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS.

#### **3.14 Tributação**

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

##### **3.14.1 Impostos correntes**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

##### **3.14.2 Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações financeiras intermediárias e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que seja liquidado/realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### **3.15 Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

#### **3.16 Demais passivos circulante e não circulante**

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas das informações financeiras intermediárias.

#### **3.17 Apuração do resultado e reconhecimento da receita**

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares, se houver.

##### **3.17.1 Venda de produtos**

A receita de venda de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

##### **3.17.2 Receita/despesa de arrendamento**

Os pagamentos de arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa na controlada e como receita na controladora pelo método linear pelo exercício de vigência do contrato. Ver nota explicativa nº 26.

#### **3.18 Receitas e despesas financeiras**

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos, fornecedores, aplicações financeiras, clientes e descontos obtidos de fornecedores pelo pagamento antecipado de duplicatas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 24.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### **3.19 Apresentação das informações por segmento**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é representado pelo Diretor Presidente. Os ramos mais significativos que a Companhia usa para as tomadas de decisões são Varejo e Financeira. Ver nota explicativa nº 29.

#### **3.20 Dividendos**

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendo", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica "Dividendo adicional proposto", sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 19.2.

#### **3.21 Principais fontes de julgamento e estimativas**

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC determinam que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

#### **3.22 Lucro por ação**

De acordo com o a IAS 33 e o CPC 41 – Lucro por ação, as entidades de capital aberto devem divulgar o lucro por ação básico e diluído (vide nota explicativa nº 27). O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o exercício, incluindo as emissões de direitos e bônus de subscrição.

#### **3.23 Novas normas, alterações e interpretações de normas**

##### **(a) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes**

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorreram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações. A norma é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2013.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

. O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2015.

. O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2013.

. IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2013.

. O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2013.

. IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Companhia ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

**Notas Explicativas**

**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**4 Controladas da Companhia**

A Companhia possui investimentos nas seguintes empresas controladas, as quais foram incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas:

	Participação %	
	31/03/2012	31/12/2011
Lojas Riachuelo S.A.	100	100
Midway Shopping Center Ltda.	100	100
Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (*)	100	100
Transportadora Casa Verde Ltda.	100	100

(\*) Controle indireto. A controlada Lojas Riachuelo S.A. detém o controle direto desta empresa.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Caixa	6	6	(307)	1.360
Bancos	422	371	15.988	28.229
Aplicações financeiras (a)	-	-	53.679	81.116
<b>Total</b>	<b>428</b>	<b>377</b>	<b>69.360</b>	<b>110.705</b>

Os saldos de aplicações financeiras em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 estavam relacionados à controlada indireta Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, e estavam aplicados em Letras Financeiras do Tesouro – LFTs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

**6 Títulos e valores mobiliários****(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Letras de Cambio - MTM	79.652	67.374	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	166.349	161.942
<b>Total</b>	<b>79.652</b>	<b>67.374</b>	<b>166.349</b>	<b>161.942</b>

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**(b) Mapa de movimentação do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial	67.374	74.390	161.942	194.619
Aplicação	21.000	72.790	-	-
Resgate	(10.453)	(84.467)	-	(54.140)
Resultados abrangentes	-	-	(207)	1.006
Juros/MTM	1.731	4.661	4.614	20.457
Saldo Final	<u>79.652</u>	<u>67.374</u>	<u>166.349</u>	<u>161.942</u>

As aplicações financeiras da Controladora Guararapes Confeções S.A. no valor de R\$ 79.652 em 31 de março de 2012 (R\$ 67.374 em 31 de dezembro de 2011), e da Controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 26.475 em 31 de março de 2011 (R\$ 16.310 em 31 de dezembro de 2011), foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

## Saldos em 31 de março de 2012

	LTN's
De 1 a 3 anos	166.349
De 3 a 5 anos	-
Valor de Mercado	166.349
Valor de aquisição	165.090
Saldo de ajuste a mercado em 2012	1.259
IRPJ e CSLL	(524)
Ajuste a mercado Liquido	735

## Saldos em 31 de dezembro de 2011

	LTN's
De 1 a 3 anos	161.942
De 3 a 5 anos	-
Valor de Mercado	161.942
Valor de aquisição	160.372
Saldo de ajuste a mercado em 2011	1.570
IRPJ e CSLL	(628)
Ajuste a mercado Liquido	942

## Variação no 1o. Trimestre/2012

	<u>(207)</u>
--	--------------

**Notas Explicativas**
**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)
**7 Contas a receber de clientes****(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Empresa controlada (a)	337.055	239.750	-	-
Outros clientes	203	230	1.104.222	1.254.110
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(175.565)	(175.532)
<b>Total</b>	<b>337.158</b>	<b>239.880</b>	<b>928.657</b>	<b>1.078.578</b>

A rubrica com o título de Empresa controlada se refere ao saldo de contas a receber das Lojas Riachuelo S.A. O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de produtos é de 30 a 60 dias da data da competência do faturamento.

**(b) Mapa de movimentação da PCLD – Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2010	100	142.205
Constituições	-	92.216
Baixas	-	(58.889)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	100	175.532
Constituições	-	33.250
Baixas	-	(33.217)
Saldos em 31 de março de 2012	100	175.565

**(c) Aging list do saldo das Contas a receber**

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

**(c.1) Empresas controladas**

	31/03/2012	31/12/2011
A vencer de 61 a 90 dias	83.750	52.170
A vencer de 31 a 60 dias	65.771	95.611
A vencer até 30 dias	58.308	91.592
<b>Total a vencer</b>	<b>207.829</b>	<b>239.373</b>
Vencidos até 30 dias	52.139	345
Vencidos de 61 a 90 dias	77.087	32
<b>Total vencido</b>	<b>129.226</b>	<b>377</b>
<b>Total</b>	<b>337.055</b>	<b>239.750</b>

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**(c.2) Outros clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
A vencer há mais de 180 dias	-	-	60.645	82.684
A vencer de 91 e 180 dias	-	-	168.328	213.652
A vencer de 61 e 90 dias	3	17	100.627	141.957
A vencer de 31 e 60 dias	4	22	156.762	173.208
A vencer até 30 dias	161	161	413.368	474.256
Total a vencer	168	200	899.730	1.085.757
Vencidos até 30 dias	29	19	21.656	13.132
Vencidos de 31 e 60 dias	-	-	27.356	13.822
Vencidos de 61 e 90 dias	-	1	25.634	14.549
Vencidos de 91 e 180 dias	1	-	43.692	37.411
Vencidos há mais de 180 dias	5	10	86.154	89.439
Total Vencido	35	30	204.492	168.353
Total	203	230	1.104.222	1.254.110

**8 Estoques****(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Produto acabados e mercadorias para revenda	8.725	8.785	370.745	312.440
Produtos em elaboração	17.627	26.828	17.627	26.828
Matérias-primas	65.976	64.435	65.976	64.435
Materiais secundários e outros	56.832	64.303	68.683	74.303
Importação em andamento	15.401	17.155	70.872	82.599
Materiais em trânsito	6.819	2.939	6.819	2.939
Provisão para perdas de inventário	-	-	(6.940)	(5.265)
Total	171.380	184.445	593.782	558.279

**(b) Mapa de movimentação da Provisão para perdas de inventário**

O valor da "Provisão para perdas de inventário" refere-se às prováveis perdas de inventário na Controlada Lojas Riachuelo S.A., estimada com base no percentual de histórico de perda na execução do inventário físico de lojas e Centros de Distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis, conforme descrito a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(4.835)
Constituições	(8.624)
Baixa da provisão por utilização	8.194
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(5.265)
Constituições	(1.675)
Saldo em 31 de março de 2012	(6.940)

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os custos dos estoques reconhecido no resultado durante o trimestre findo em 31 de março de 2012 totalizaram R\$ 121.497 (R\$ 150.495 em 31 de março de 2011) na Controladora e R\$ 278.969 (R\$ 241.957 em 2011) no Consolidado.

**9 Impostos e contribuições a compensar****(a) Composição do saldo**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	1.615	1.386	19.205	21.045
ICMS a compensar	(b)	-	-	24.436	17.181
Imposto de Renda	(c)	511	333	9.946	5.486
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(d)	1.676	1.954	25.670	25.327
Imposto Produtos Industrializados	(e)	884	589	884	589
Outros		524	511	3.366	911
<b>Total</b>		<b>5.210</b>	<b>4.773</b>	<b>83.507</b>	<b>70.539</b>
Circulante		4.079	3.602	31.917	20.491
Não Circulante		1.131	1.171	51.590	50.048

(a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela Lei Complementar nº 102/2000 referente a compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.

(b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte. O aumento nos Créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo para a formação do estoque, para o evento “Moda casa” do grupo lar.

(c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras e saldo de imposto de renda pago antecipadamente, a ser compensados durante o exercício de 2012.

(d) PIS e COFINS referente a compra de equipamentos na Controladora a ser aproveitados na razão de 1/12 avos, conforme art. 31, da lei nº 11.196/2005. No consolidado o aumento deve-se a formação do estoque, para o evento “Moda casa” e pelo reconhecimento do PIS\COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo S.A.

(e) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias primas e insumos pela controladora, que a cada trimestre efetua a compensação no recolhimento dos tributos Federais através do PERDCOMP, principalmente com PIS e COFINS.

**Notas Explicativas**
**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)
**10 Investimentos****(a) Participações em controladas**

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) Ordinárias - 31/03/2012	Participação e capital votante em 31/03/2012
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	549.996	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	170.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda.	Transporte	Ativa	0,20	99,50
Midway S.A. – Crédito Financiamento e Investimento	Financeiro	Ativa	50.000	0,01(*)

(\*) A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

**(b) Mapa de movimentação do saldo**

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A (*)	Midway Shoppng Center Ltda	Transp. Casa Verde Ltda.	Midway Credito Financ. e Investimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	884.110	172.787	7.914	20	1.064.831
Aumento de Capital	100.000	30.000	-	-	130.000
Equivalência patrimonial	131.064	23.145	385	11	154.605
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	1.006	-	-	-	1.006
Dividendos	(33.635)	(21.988)	-	-	(55.623)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.082.545	203.944	8.299	31	1.294.819
Equivalência patrimonial	269	4.843	104	3	5.219
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(208)	-	-	-	(208)
Saldos em 31 de março de 2012	1.082.606	208.787	8.403	34	1.299.830

**Lucro não realizado nos estoques**

Em 31 de março de 2012, o saldo de investimentos nas Lojas Riachuelo S.A. está impactado pelo lucro dos estoques não realizados de R\$ 49.067 (R\$ 40.388 em 31 de dezembro de 2011).

	31/03/2012	31/12/2011
Patrimônio líquido	1.131.673	1.122.933
Lucros dos estoques não realizados	(49.067)	(40.388)
Saldo Investimentos	1.082.606	1.082.545

**Notas Explicativas**
**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)
**(c) Informações sobre investidas**

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

31 de março de 2012	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito Financ. Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.351.299	252.139	9.621	1.101.489
Total de Passivos	1.219.626	43.351	1.175	765.237
Patrimônio líquido	1.131.673	208.788	8.446	336.252
Receitas	498.330	10.075	3.201	164.480
Despesas	(498.061)	(5.232)	(3.096)	(130.254)
Lucro (prejuízo) nas investidas	269	4.843	105	34.226
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	269	4.843	104	3

  

31 de dezembro de 2011	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito Financ. Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.453.838	247.738	9.706	1.214.290
Total de Passivos	1.330.905	43.794	1.365	912.057
Patrimônio líquido	1.122.933	203.944	8.341	302.233
Receitas	2.447.365	42.612	16.825	558.640
Despesas	(2.316.301)	(19.467)	(16.438)	(449.683)
Lucro (prejuízo) nas investidas	131.064	23.145	387	108.957
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	131.064	23.145	385	11

**Notas Explicativas**

**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**11 Propriedade para investimento (Consolidado)****(a) Composição do saldo**

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 28, as propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou valorização de capital devem ser registradas como propriedade para investimento. A propriedade para investimento da Companhia foi inicialmente mensurada pelo seu custo e sua Administração decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Taxas anuais de depreciação (*)	31/03/2012			Consolidado
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2011
Propriedade para investimento construída	5% a 20%	271.307	(51.925)	219.382	271.188

(\*) Método de depreciação linear

**(b) Mapa de movimentação do saldo**

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial	222.301	228.227
Adições	118	6.090
Depreciações	(3.037)	(11.033)
Baixas	-	(983)
Saldo final	219.382	222.301

A Companhia possui obrigações contratuais perante empresas de construção e de manutenção da propriedade para investimento.

Os principais valores reconhecidos no resultado do período em relação as propriedades para investimentos estão a seguir:

Descrição	31/03/2012	31/03/2011
Receita de locação	10.075	8.669
Despesas operacionais	(5.232)	(4.721)
Resultado	4.843	3.948

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto a possibilidade de alienação.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### **(c) Metodologia para determinação do valor justo**

O valor justo da propriedade para investimento em operação é determinado através de avaliação anual efetuada pela Administração da Companhia e a última reportada foi em 31 de dezembro de 2011.

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela Morning Star Inc, sediado nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento "g". Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante.

As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação.

As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil.

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 594.164 para a data de 31 de dezembro de 2011 (R\$ 480.812 em 31 de dezembro de 2010).

**Notas Explicativas**
**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)
**12 Imobilizado****(a) Composição do saldo**

	Controladora		
	31/03/2012		31/12/2011
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imóveis comerciais	451.056	(89.080)	361.976
Imobilizado para uso	405.525	(174.774)	230.751
<b>Total</b>	<b>856.581</b>	<b>(263.854)</b>	<b>592.727</b>

	Consolidado		
	31/03/2012		31/12/2011
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imóveis comerciais	451.056	(89.080)	361.976
Imobilizado para uso	1.688.126	(736.141)	951.985
<b>Total</b>	<b>2.139.182</b>	<b>(825.221)</b>	<b>1.313.961</b>

**12.1 Imóveis Comerciais****(a) Composição do saldo**

	Taxas anuais de depreciação %	Controladora e Consolidado		
		31/03/2012		31/12/2011
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	214.584	-	214.584
Edifícios	4%	228.546	(89.080)	139.466
Obras em andamento		7.926	-	7.926
<b>Total</b>		<b>451.056</b>	<b>(89.080)</b>	<b>361.976</b>

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**(b) Mapa de movimentação do saldo**

	Controladora e Consolidado			
	Imóveis comerciais			
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total
<u>Custo</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2010	217.565	221.617	8.235	447.417
Adições	-	-	4.442	4.442
Transferências	-	7.935	(7.366)	569
Saldos em 31 de dezembro de 2011	217.565	229.552	5.311	452.428
Adições	-	-	2.615	2.615
Baixas	(2.981)	(1.006)	-	(3.987)
Transferências	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2012	214.584	228.546	7.926	451.056
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	(82.162)	-	(82.162)
Despesa de depreciação	-	(5.870)	-	(5.870)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(88.032)	-	(88.032)
Despesa de depreciação	-	(1.468)	-	(1.468)
Baixas	-	420	-	420
Saldos em 31 de março de 2012	-	(89.080)	-	(89.080)
Saldos líquidos em:				
31 de dezembro de 2011	217.565	141.520	5.311	364.396
31 de março de 2012	214.584	139.466	7.926	361.976

**12.2 Imobilizado para uso****(a) Composição do saldo**

	Taxas anuais de depreciação %	Controladora			
		31/03/2012		31/12/2011	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	4%	101.764	(36.278)	65.486	66.223
Máquinas	6%	240.106	(104.326)	135.780	138.603
Instalações	5%	29.306	(15.717)	13.589	13.192
Móveis e utensílios (a)	10% e 20%	29.570	(17.338)	12.232	12.215
Veículos e transportes	20%	1.487	(1.115)	372	409
Imobilizações em curso	-	3.292	-	3.292	6.138
Total		405.525	(174.774)	230.751	236.780

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(a) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 29.570, R\$ 8.064 é depreciado a 20% e R\$ 21.506 a 10%.

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
		Custo	31/12/2011		31/12/2010
			Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis	4%	101.764	(36.278)	65.486	66.223
Benfeitoria imóveis terceiros	10%	498.908	(141.103)	357.805	353.858
Máquinas	6%	240.106	(104.326)	135.780	138.603
Instalações	5%	489.964	(250.657)	239.307	246.626
Móveis e utensílios (b)	10% e 20%	268.586	(150.520)	118.066	113.839
Veículos e transportes	20%	58.287	(53.257)	5.030	5.646
Imobilizado em curso	-	30.511	-	30.511	32.344
<b>Total</b>		<b>1.688.126</b>	<b>(736.141)</b>	<b>951.985</b>	<b>957.139</b>

(b) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado, R\$ 268.586, R\$ 109.610 é depreciado a 20% e R\$ 158.976 a 10%.

	Controladora						
	Imobilizado						
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
<b>Custo</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	88.326	227.301	28.100	25.626	1.330	15.029	385.712
Adições	8	13.998	614	3.059	296	4.553	22.528
Baixas	(1.353)	(4.531)	-	-	(139)	-	(6.023)
Transferências (**)	14.609	3.659	-	256	-	(13.444)	5.080
Saldos em 31 de dezembro de 2011	101.590	240.427	28.714	28.941	1.487	6.138	407.297
Adições	-	3.532	600	532	-	615	5.279
Baixas	-	(4.410)	(8)	(20)	-	(2.613)	(7.051)
Transferências (**)	174	557	-	117	-	(848)	-
Saldos em 31 de março de 2012	101.764	240.106	29.306	29.570	1.487	3.292	405.525
<b>Depreciação acumulada</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(31.921)	(91.835)	(14.717)	(14.417)	(1.040)	-	(153.930)
Despesa de depreciação	(3.446)	(13.131)	(805)	(2.309)	(154)	-	(19.845)
Baixas	-	3.142	-	-	116	-	3.258
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(35.367)	(101.824)	(15.522)	(16.726)	(1.078)	-	(170.517)
Despesa de depreciação	(911)	(3.781)	(203)	(629)	(37)	-	(5.561)
Baixas	-	1.279	8	17	-	-	1.304
Saldos em 31 de março de 2012	(36.278)	(104.326)	(15.717)	(17.338)	(1.115)	-	(174.774)
<b>Saldos líquidos em:</b>							
31 de dezembro de 2011	66.223	138.603	13.192	12.215	409	6.138	236.780
31 de março de 2012	65.486	135.780	13.589	12.232	372	3.292	230.751

(\*\*) Transferência da conta "Outros créditos" para o Imobilizado como segue:

Conta	31/12/2011
Importação de imobilizado	2.613
Peças e acessórios do estoque	3.036
Transferência para imóveis comerciais	(569)
<b>Total</b>	<b>5.080</b>

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**Imobilizado para uso – Consolidado**

	Consolidado							
	Imobilizado							
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
<b>Custo</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2010	87.885	275.188	227.301	475.225	214.281	56.430	54.937	1.391.247
Adições	8	(892)	13.998	306	5.335	2.567	258.355	279.677
Baixas	(912)	(830)	(4.531)	(2)	(2.324)	(1.000)	-	(9.599)
Transferências (***)	14.609	210.992	3.659	13.843	41.118	204	(280.948)	3.477
Saldos em 31 de dezembro de 2011	101.590	484.458	240.427	489.372	258.410	58.201	32.344	1.664.802
Adições	-	1.656	3.532	600	848	129	24.008	30.773
Baixas	-	(5)	(4.410)	(8)	(277)	-	(2.749)	(7.449)
Transferências (***)	174	12.799	557	-	9.605	(43)	(23.092)	-
Saldos em 31 de março de 2012	101.764	498.908	240.106	489.964	268.586	58.287	30.511	1.688.126
<b>Depreciação acumulada</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(31.921)	(108.791)	(91.921)	(207.854)	(125.719)	(50.070)	-	(616.276)
Despesa de depreciação	(3.446)	(22.429)	(13.045)	(35.117)	(20.768)	(3.218)	-	(98.023)
Baixas	-	620	3.142	225	1.916	733	-	6.636
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(35.367)	(130.600)	(101.824)	(242.746)	(144.571)	(52.555)	-	(707.663)
Despesa de depreciação	(911)	(10.503)	(3.781)	(7.923)	(6.151)	(702)	-	(29.971)
Baixas	-	-	1.279	12	202	-	-	1.493
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2012	(36.278)	(141.103)	(104.326)	(250.657)	(150.520)	(53.257)	-	(736.141)
Saldos líquidos em:								
31 de dezembro de 2011	66.223	353.858	138.603	246.626	113.839	5.646	32.344	957.139
31 de março de 2012	65.486	357.805	135.780	239.307	118.066	5.030	30.511	951.985

(\*\*\*) Refere-se às transferências efetuadas para o grupo de intangíveis, razão pela qual os valores não zeram.

Conta	31/12/2011
Importação de imobilizado	2.613
Peças e acessórios do estoque	3.036
Transferência para imóveis comerciais	(569)
Transferência para intangíveis	(1.603)
<b>Total</b>	<b>3.477</b>

**12.3 Depreciação**

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo S.A. efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2011, com o auxílio dos engenheiros da Companhia, e não houve alteração em relação as taxas adotadas em 2011. A Companhia procede esta revisão anualmente.

O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis à Companhia.

	Taxa média ponderada anual
Máquinas e equipamentos	6%
Instalações	5%
Edificações	4%

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A depreciação do exercício foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

#### 12.4 Adoção do custo atribuído

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do custo atribuído para o ativo imobilizado.

As controladas não optaram pela adoção da prática do custo atribuído, pois na análise efetuada pela Administração para os bens relevantes registrados no imobilizado, tais como instalações, bens de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico se aproximava do valor justo e, portanto, não se aplica essa prática. Tal conclusão deve-se aos seguintes aspectos:

- (i) As lojas locadas a Lojas Riachuelo S.A. são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas ao seu público. Nos últimos cinco anos, cerca de 60% das lojas da Lojas Riachuelo S.A. foram remodeladas ou inauguradas;
- (ii) As instalações das Centrais de Distribuição foram recentemente reformadas, visando adequar ao modelo de gestão dos estoques; e
- (iii) As instalações da Matriz foram reformadas e modernizadas em 2006.

Na controladora, em 01 de janeiro de 2009, os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa independente e pelos engenheiros da Companhia, gerando um acréscimo de R\$ 279.741 ao custo do ativo imobilizado na Controladora e no Consolidado. Sobre o saldo constitui-se imposto de renda e contribuição social diferidos passivos de R\$ 95.111 na controladora e no consolidado, e que estão demonstrados a seguir:

	<u>Custo atribuído</u>	<u>Impostos incidentes</u>	<u>Líquido em 01/01/2009</u>
Terrenos	149.167	50.717	98.450
Edifícios	49.287	16.758	32.529
Máquinas	71.922	24.453	47.469
Instalações	9.365	3.183	6.182
Total	<u>279.741</u>	<u>95.111</u>	<u>184.630</u>

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes no montante de R\$ 184.630. Em 31 de março de 2012, os saldos são R\$ 254.777 e R\$ 86.607 apresentando um saldo líquido de R\$ 168.170 (em 31 de dezembro de 2011, os saldos são R\$ 259.477 e R\$ 88.222 apresentando um saldo líquido de R\$ 171.255).

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 12.5 Imobilizações em andamento

##### Consolidado:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas além de melhorias nas centrais de distribuição.

#### 12.6 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No trimestre findo em 31 de março de 2012, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

## 13 Intangível

### (a) Composição do saldo

	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Controladora	
				31/03/2012	31/12/2011
				Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	70	-	70	70
Gastos com implantação	20%	2.312	(154)	2.158	2.273
<b>Total</b>		<b>2.382</b>	<b>(154)</b>	<b>2.228</b>	<b>2.343</b>
Consolidado					
				31/03/2012	31/12/2011
				Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	812	-	812	787
Pontos comerciais	(*)	25.579	(6.982)	18.597	18.912
Software	20%	63.222	(45.115)	18.107	18.741
Gastos com implantação	20%	2.359	(202)	2.157	2.273
<b>Total</b>		<b>91.972</b>	<b>(52.299)</b>	<b>39.673</b>	<b>40.713</b>

(\*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O fundo de comércio, R\$ 3.000, trata-se de um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infra-estrutura do imóvel, R\$ 22.579, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

**(b) Mapa de movimentação do saldo**

As movimentações registradas na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

	Controladora		
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
<b>Custo</b>			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	70	2.088	2.158
Adições	-	224	224
Saldos em 31 de dezembro de 2011	70	2.312	2.382
Adições	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2012	70	2.312	2.382
<b>Amortização</b>			
Despesas com amortização	-	(39)	(39)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(39)	(39)
Despesas com amortização	-	(115)	(115)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(154)	(154)
<b>Saldos líquidos em:</b>			
31 de dezembro de 2011	70	2.273	2.343
31 de março de 2012	70	2.158	2.228

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
<b>Custo</b>					
Saldos em 31 de dezembro de 2010	676	16.842	59.128	2.135	78.781
Adições	39	7.337	2.442	224	10.042
Transferências (*)	72	1.150	381	-	1.603
Saldos em 31 de dezembro de 2011	787	25.329	61.951	2.359	90.426
Adições	25	250	1.050	-	1.325
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências (*)	-	-	221	-	221
Saldos em 31 de março de 2012	812	25.579	63.222	2.359	91.972
<b>Amortização acumulada</b>					
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	(5.185)	(35.748)	(47)	(40.980)
Despesa de amortização	-	(1.232)	(7.462)	(39)	(8.733)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(6.417)	(43.210)	(86)	(49.713)
Despesa de amortização	-	(344)	(1.905)	(116)	(2.365)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências (*)	-	(221)	-	-	(221)
Saldos em 31 de março de 2012	-	(6.982)	(45.115)	(202)	(52.299)
<b>Saldos líquidos em:</b>					
31 de dezembro de 2011	787	18.912	18.741	2.273	40.713
31 de março de 2012	812	18.597	18.107	2.157	39.673

(\*) Referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram.

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**14 Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Nacionais	19.749	10.938	148.681	193.835
Internacionais	808	-	28.834	28.281
<b>Total</b>	<b>20.557</b>	<b>10.938</b>	<b>177.515</b>	<b>222.116</b>

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

**15 Salários, provisões e contribuições sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Provisão de férias e encargos	8.886	14.890	37.557	45.830
Provisão de 13º salários e encargos	4.886	-	11.802	-
Salários a pagar	248	276	2.229	3.326
FGTS a recolher	1.106	2.014	2.789	5.638
INSS a recolher	3.392	3.673	15.569	16.603
PIS a recolher	931	616	3.958	8.105
COFINS a recolher	4.288	2.836	21.434	41.339
Encargos de rescisão	636	1.561	636	1.561
Participações nos lucros	-	-	8.950	8.950
Outros	637	175	2.854	3.408
<b>Total</b>	<b>25.010</b>	<b>26.041</b>	<b>107.778</b>	<b>134.760</b>

**16 Empréstimos e financiamentos**

Mbeda Nacional				Controladora		Consolidado	
Juros de	Nota	Instituição Financeira	Vencimento	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
102,00% CDI	(a)	Pessoas jurídicas	Até 2014	-	-	27.818	18.238
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos	Até 2012	85	190	85	190
3,08% a 4,58% a.a. mais TJLP	(c)	BNDES - Projeto 2010	Até 2017	-	-	277.311	304.018
3,38% a.a. mais TJLP	(d)	BNDES - Projeto 2010	Até 2017	-	-	12.686	13.342
2,88% a.a. mais TJLP	(e)	BNDES - Projeto 2010	Até 2017	-	-	-	-
4,50% a.a. (f)	(f)	BNDES - Projeto 2010	Até 2017	2.642	2.776	17.869	18.065
1,42% a 3,02% a.a. mais TJLP	(c)	BNDES - Projeto 2011	Até 2018	9.736	-	207.857	207.261
5,00% a.a. (g)	(g)	BNDES - Projeto 2011	Até 2018	-	-	2.020	2.016
<b>Total</b>				<b>12.463</b>	<b>2.966</b>	<b>545.646</b>	<b>563.130</b>
Circulante				2.092	786	130.568	137.105
Não-circulante				10.371	2.180	415.078	426.025

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway S.A. – Créditos, Financiamentos e Investimentos, junto as pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.

(b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Guararapes Confeções S.A. e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referente aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

(c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da Companhia pela controlada Lojas Riachuelo S.A..

(d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os juros passaram ser alocados diretamente na despesa financeira.

(e) Recursos liberados para a construção de mais uma unidade fabril em Fortaleza – Ceará pela Guararapes Confecções S.A., que foi quitado em Setembro de 2011.

(f) Recursos liberados à Guararapes Confecções S.A. para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos no Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo.

(g) Recursos liberados referente a inovações apresentadas no projeto de 2011 para a Lojas Riachuelo S.A.

Em relação ao financiamento captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), a liberação da linha de crédito para o Grupo foi estabelecida em R\$ 450.000, sendo R\$ 100.000 de capital de giro e R\$ 350.000 para investimentos. As liberações ocorreram trimestralmente. Para o Projeto 2011 a linha de crédito aprovado para o Grupo foi de mais R\$ 271.500, totalizando R\$ 731.500. Já foram liberados R\$ 623.654, permanecendo um saldo de R\$ 107.846 a liberar.

Os contratos firmados em 08 de fevereiro de 2010, têm aval dos acionistas controladores e o vencimento está previsto até 2017, e os contratos assinados em 14 de junho de 2011, tem os vencimentos até 2018.

#### Cláusulas contratuais restritivas - “covenants”

- Manter a margem EBITDA Adaptada(\*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada(\*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo desta da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais.
- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10.

Para o período findo em 31 de março de 2011, o grupo está adimplente.

(\*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Guararapes e instituição financeira.

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Não		Não	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2010	219	5.893	75.304	318.727
Captações	864	-	30.462	228.713
Juros	553	-	41.458	-
Transferências	3.713	(3.713)	121.415	(121.415)
Amortização de Juros	(591)	-	(38.524)	-
Pagamento de principal	(3.972)	-	(93.010)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	786	2.180	137.105	426.025
Captações	161	9.700	1.697	10.192
Juros	213	-	12.998	-
Transferências	1.509	(1.509)	21.139	(21.139)
Amortização de Juros	(178)	-	(11.769)	-
Pagamento de principal	(399)	-	(30.602)	-
Saldo em 31 de março de 2012	2.092	10.371	130.568	415.078

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
2013	2441	88.651
2014	2505	100.290
2015	1754	84.956
2016	1754	84.956
2017	1308	38.585
2018	609	17.640
Total	10.371	415.078

**17. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e respectivos depósitos judiciais são compostos como segue:

**(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Provisão por natureza				
Trabalhistas	-	-	7.372	6.914
Fiscais	53.268	50.657	93.653	89.296
Cíveis	-	-	8.959	8.611
	53.268	50.657	109.984	104.821
Depósito judicial				
Fiscais	(46.665)	(45.364)	(46.665)	(45.364)
Total	6.603	5.293	63.319	59.457

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**(b) Mapa de movimentação do saldo**

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora		
	Fiscal	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	36.171	-	36.171
Constituições	10.875	-	10.875
Pagamentos	-	(6.252)	(6.252)
Encargos	3.611	-	3.611
Vinculação com depósitos judiciais ativo	-	(39.112)	(39.112)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	50.657	(45.364)	5.293
Constituições	1.617	-	1.617
Pagamentos	-	(1.301)	(1.301)
Encargos	993	-	993
Vinculação com depósitos judiciais ativo	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2012	53.267	(46.665)	6.602

	Consolidado					
	Fiscal	Trabalhista	Civil	Total	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	67.867	6.883	7.100	81.850	-	81.850
Constituição	14.706	1.615	5.458	21.779	-	21.779
Pagamento	-	(1.702)	(3.982)	(5.684)	(6.252)	(11.936)
Encargos	6.723	118	35	6.876	-	6.876
Vinculação com depósitos judiciais ativo	-	-	-	-	(39.112)	(39.112)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	89.296	6.914	8.611	104.821	(45.364)	59.457
Constituição	2.717	458	393	3.568	-	3.568
Pagamento	-	-	(45)	(45)	(1.301)	(1.346)
Encargos	1.640	-	-	1.640	-	1.640
Vinculação com depósitos judiciais ativo	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2012	93.653	7.372	8.959	109.984	(46.665)	63.319

**(c) Processos tributários****(c.1) Controladora****(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados**

- Processo 2007.84.00.001176-6

Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, argüindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda. A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, motivo, para constituir a provisão, contabilizada como obrigações sociais no passivo não circulante.

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até 31 de março de 2012 totaliza R\$ 43.846 (até dezembro de 2011 totaliza R\$ 42.546). Os saldos contabilizados em 31 de março de 2012, foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 8.676 (em 31 de dezembro de

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2011 - R\$ 8.206) para o PIS e R\$ 40.247 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 38.106) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

- Outros processos

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS que, em 31 de março de 2012, a provisão totalizava R\$ 4.345. Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.818.

Provisionado	Depósito		Líquido
	Provisão	Judicial	
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	48.923	43.847	5.076
INCRA/INSS	4.345	2.818	1.527
Total	<u>53.268</u>	<u>46.665</u>	<u>6.603</u>

#### (c.1.2) Processos de natureza fiscais não provisionados

- Processo 16707.003570/2005-57 e Processo 10469.725077/2011-11

A Companhia sofreu autos de infração lavrados na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no período de 2001 a 2004 e de 2006 a 2009, cujos os valores históricos montam em R\$ 129.140 e R\$ 29.992, que atualizados até 31 de dezembro de 2011 são R\$ 175.965 e R\$ 30.817 respectivamente.

Conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, os mesmos entendem a possibilidade de perda é remota, logo, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

#### (c.2) Consolidado

##### (c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Salário-educação - Ação Ordinária

Através da Ação Ordinária nº 97.003.4561-0 e respectiva Ação Cautelar nº 98.03.067518-4, a Companhia questionou a cobrança da contribuição do salário-educação. A partir da edição da Súmula 732 do Supremo Tribunal Federal - STF, a questão restou pacificada no sentido da constitucionalidade da referida contribuição. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE procedeu à lavratura de Notificações para Recolhimento de Débitos - NRDs que foram contestadas de forma administrativa pela Companhia, em face do entendimento pela configuração da decadência, com trâmite perante os respectivos órgãos administrativos, tendo sido realizada a decorrente provisão do montante em discussão em face da possibilidade de perda provável da demanda, sendo provisionado o valor de R\$ 5.634.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- PIS e COFINS – Créditos

A Companhia, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, tem efetuado a inclusão de despesas consideradas com essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar, sendo constituída provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 34.751.

#### (d) Processos de natureza trabalhista e cível

##### (d.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos da Companhia fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

Adicionalmente, a controlada indireta Midway S.A. – Credito, Financiamento e Investimento possuía processos de natureza cível, cuja provisão contábil é de R\$ 3.187.

<u>Provisionado</u>	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	48.923	43.847	5.076
INCRA/INSS	4.345	2.818	1.527
Salario-Educação	5.634	-	5.634
PIS/COFINS - Creditos	34.751	-	34.751
Processos de Natureza trabalhista e cível	16.331	-	16.331
<b>Total</b>	<b>109.984</b>	<b>46.665</b>	<b>63.319</b>

##### (d.2) Processos possíveis não provisionados

As Lojas Riachuelo S.A. possui reclamações tributárias em 31 de março de 2012 no montante de R\$ 39.166 (R\$ 39.166 em 31 de dezembro de 2011) e R\$ 43.097 no Consolidado (R\$ 43.097 em 31 de dezembro 2011) considerando reclamações cíveis da controlada indireta Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir:

- PIS - Semestralidade período de 1989 a maio de 1992

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 14.898.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

A Companhia realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Companhia, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Companhia.

- PIS - Semestralidade período de junho de 1992 a janeiro de 1995

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 7.327 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo S.A., conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A..

- PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo o valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 4.804. Atualmente, essa fase administrativa encontra-se encerrada, passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal nº 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensa pela interposição de Embargos à Execução nº 0026003-02.2010.403.6182.

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nº 2445/88 e nº 2449/88, razão pela qual decidiu-se não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF, com avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A..

#### **(e) Depósitos judiciais e outros**

##### **(e.1) Composição do saldo**

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
INSS	-	-	592	592
Outros	1.682	1.682	2.032	2.032
<b>Total</b>	<b>1.682</b>	<b>1.682</b>	<b>8.220</b>	<b>8.220</b>

(\*) ICMS – Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Foi ajuizada, em setembro de 2009, execução fiscal que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0. Através da referida execução fiscal, o Fisco Estadual executa um montante de R\$ 5.596, originado através da modalidade de arbitramento administrativo dos valores relativo às operações tributadas realizadas no exercício de 2004 pela controlada Lojas Riachuelo S.A. no estado do Rio de Janeiro, com a inserção de um percentual de 70% sobre as saídas de mercadorias promovidas pelo estabelecimento. Discordando do entendimento do Fisco Estadual e uma vez garantido o Juízo através de depósito integral do montante executado, depósito este realizado em dezembro de 2009. A controlada apresentou embargos à execução fiscal que representaram a suspensão do curso da execução e remessa dos autos para julgamento do mérito em primeira instância judicial. A Controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

**(e.2) Mapa de movimentação do saldo**

Movimentação - Depósito judicial e outros

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.955	9.481
Depósitos	37.843	37.922
Baixa de depósito	(4)	(71)
Vinculação com provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(39.112)	(39.112)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.682	8.220
Depósitos	645	645
Baixa de depósito	(12)	(31)
Saldo em 31 de março de 2012	2.315	8.834

No item “Outros” de 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, está incluso o valor de R\$ 434 referente a empréstimos compulsórios.

**18 Obrigações com administradores de cartões**

A partir do final do exercício de 2010 a controlada Lojas Riachuelo S.A. passou a oferecer o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 85.190 em 31 de março de 2012 (R\$ 80.054 em 31 de dezembro de 2011) representa as contas a pagar com as operadoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão “co-branded” em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas operadoras em um prazo de 7 dias da data da transação.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 19 Patrimônio líquido

##### 19.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2011, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 1.500.000 para R\$ 1.700.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 200.000 (na Assembleia de 24 de abril de 2010, o aumento foi de R\$ 1.300.000 para R\$ 1.500.000).

#### Composição com destaque dos principais acionistas

Acionista	Total	%	Escritural Ordinária		Escritural Preferencial	
				%		%
NEVALDO ROCHA	26.172.253	41,94	11.505.686	36,88	14.666.567	47,01
LISIANE GURGEL ROCHA	8.683.922	13,92	4.204.800	13,48	4.479.122	14,36
ELVIO GURGEL ROCHA	8.439.718	13,53	4.015.596	12,87	4.424.122	14,18
FLAVIO GURGEL ROCHA	8.339.717	13,36	3.915.595	12,55	4.424.122	14,18
NEWTON ROCHA DE OLIVEIRA JR	1.040.000	1,67	555.000	1,78	485.000	1,55
CSHG VERDE MASTER FUNDO DE IN	680.355	1,08	680.355	1,08	-	1,08
NELSON ROCHA DE OLIVEIRA	672.435	1,04	336.220	2,07	336.215	-
NILTON FERREIRA DO MONTE	395.500	0,63	5.500	0,02	390.000	1,25
KONDOR INSTITUCIONAL SMALL CAF	382.000	0,62	382.000	1,23	-	-
OSWALDO APARECIDO NUNES	373.000	0,60	203.400	0,65	169.600	0,54
RODRIGO MONTE ROCHA	357.200	0,58	78.900	0,27	278.300	0,89
VINCI GAS CANOY DIVIDENDOS FUNI	227.300	0,42	67.300	0,84	160.000	-
OUTROS	6.636.600	10,62	5.249.648	16,28	1.386.952	4,96
TOTAL	<u>62.400.000</u>	<u>100,00</u>	<u>31.200.000</u>	<u>100,00</u>	<u>31.200.000</u>	<u>100,00</u>

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral.

- Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixados pela Assembléia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada sócio.

##### 19.2 Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão representadas por 7.557.650 ordinárias e 3.205.394 preferenciais e estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

Os dividendos propostos foram estabelecidos como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	363.852	337.795
Incentivo fiscal do imposto de renda	(44.183)	(37.248)
Constituição de reserva de legal	<u>(15.983)</u>	<u>(15.027)</u>
Base de cálculo do dividendo	303.686	285.520
Dividendo mínimo obrigatório	75.920	71.380
Dividendo adicional proposto	<u>207</u>	<u>68</u>
Dividendo proposto	<u>76.127</u>	<u>71.448</u>
PERCENTUAL SOBRE A BASE DE CÁLCULO - %	25,07	25,02

A não houve movimentação dos dividendos no primeiro trimestre de 2012, por tanto demonstramos a movimentação de 31 de dezembro de 2011 e 2010 a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo inicial	71.837	41.305
Dividendos Complementares	68	666
Pagos no período	(29.996)	(6.194)
Utilização para elevação dos saldos de partes relacionadas (*)	(40.828)	(35.140)
Dividendos prescritos em 2011	(554)	(180)
Dividendos proposto de 2011	<u>75.920</u>	<u>71.380</u>
Saldo final	<u>76.447</u>	<u>71.837</u>

(\*) Dividendos dos acionistas majoritários transferidos para partes relacionadas (contrato de mútuo).

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Dividendo por ação:			
Ordinária – R\$ 1,16 (2010 - R\$ 1,09)	31.200.000	36.192	34.008
Preferencial – R\$ 1,28 (2010 - R\$ 1,20)	31.200.000	39.935	37.440

O saldo remanescente do lucro do exercício de 31 de dezembro de 2011 de R\$ 227.559 foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado na modernização das fábricas e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital a ser aprovado pela Assembléia Geral.

**19.3 Reservas de lucros****Reserva legal**

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### **Reserva de investimentos**

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2012, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, será submetido pelos órgãos da administração à Assembléia Geral Ordinária que deliberará sobre o balanço do exercício. O saldo referente à apropriação da reserva para investimentos do exercício de 2010 foi aprovado na Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2011. Referente ao exercício de 2011 será aprovado na próxima assembléia.

#### **Reserva de incentivos fiscais**

##### **Imposto de renda**

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 31 de março de 2012 foi de R\$ 9.525 (em 31 de março de 2011 - R\$ 9.655).

A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, com o pressuposto de aprovação na Assembléia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

##### **Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS**

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto do ano de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS que, no período findo em 31 de março de 2012 foi de R\$ 10.144 (em 31 de março de 2011 - R\$ 14.447).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**19.4 Ajuste de avaliação patrimonial****Custo atribuído do imobilizado**

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1ª de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

Descrição	Custo atribuído do imobilizado	Tributos Diferidos	Custo atribuído do imobilizado Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2010	267.853	(91.069)	176.784
Realização da depreciação	(8.377)	-	(8.377)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	2.848	2.848
Saldo em 31 de dezembro de 2011	259.476	(88.221)	171.255
Realização da depreciação	(4.699)	-	(4.699)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	1.614	1.614
Saldo em 31 de março de 2012	254.777	(86.607)	168.170

**Outros resultados abrangentes – Reserva de reavaliação de investimentos**

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway S.A. – Crédito, Financiamento, conforme nota explicativa nº 06.

**20 Partes relacionadas****(i) Saldos**

## Ativo circulante

	Controladora			
	Títulos e valores mobiliários		Contas a receber	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<u>Controladas</u>				
Lojas Riachuelo S.A.				
- Duplicatas (a)	-	-	337.055	239.750
- Aluguel, dividendos e outros (b)	-	-	42.078	75.226
Midway Shopping Center Ltda. (e)	-	-	21.990	21.988
Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (f)	79.652	67.374	-	-
	79.652	67.374	401.123	336.964

**Notas Explicativas**
**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## Ativo não circulante e passivo circulante

	Passivo Circulante	
	31/03/2012	31/12/2011
<u>Controladas</u>		
Lojas Riachuelo S.A. - Prestações	405	381
Midway Shopping Center Ltda. (d)	-	-
<b>Total</b>	<b>405</b>	<b>381</b>

		Controladora e Consolidado	
		Passivo não Circulante	
		31/03/2012	31/12/2011
<u>Acionista</u>			
Nevaldo Rocha - Presidente (c)		39.141	38.391
Elvio Gurgel Rocha (c)		17.667	18.184
Diretores e Conselheiros (c)		-	-
<b>Total</b>		<b>56.808</b>	<b>56.575</b>

**(ii) Transações**

		Controladora	
		Receita	
		31/03/2012	31/03/2011
<u>Controladas</u>			
Lojas Riachuelo S.A. - Vendas (a)		207.937	241.634
Lojas Riachuelo S.A. - Aluguel, dividendos e outros (b)		10.007	9.732
Midway Shopping Center Ltda. (d)		523	-
Midway S.A. - Credito, Financiamento e Investimento		1.732	2.000
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel		6	6
<b>Total</b>		<b>220.205</b>	<b>253.372</b>

(a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo S.A. são realizadas com prazos de vencimentos de 90 dias.

(b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo S.A., os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já os ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.

(c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 31 de março de 2012, montava em R\$ 56.808 (em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 56.575) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2015, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.

(d) Corresponde a receita de aluguel da controlada Midway Shopping Center Ltda.com a controlada Lojas Riachuelo S.A.

(e) Valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda.

(f) Títulos e valores mobiliários da Companhia mantidas com a controlada Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

**Notas Explicativas**
**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)
**(iii) Divulgação de remuneração aos administradores**

Os diretores da Guararapes recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado do período, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos, na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembléia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado do período na conta de honorários da administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovada em assembleia de abril de 2011:

Controladora

<u>Remuneração</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Do conselho de administração	532	510
Da diretoria	525	593
Do conselho fiscal	74	68
<b>Total</b>	<b>1.131</b>	<b>1.171</b>

Consolidado

<u>Remuneração</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>2010</u>
Do conselho de administração	532	510
Da diretoria	2.408	1.943
Do conselho fiscal	74	68
<b>Total</b>	<b>3.014</b>	<b>2.521</b>

**21 Imposto de renda e contribuição social****Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	-	-	49.786	64.730
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	40.195	7.037
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	18.087	17.517	37.680	41.929
<b>Total</b>	<b>18.087</b>	<b>17.517</b>	<b>127.661</b>	<b>113.696</b>

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	-	-	30.841	21.387
Contribuição social sobre base negativa	-	-	12.102	8.701
	-	-	42.943	30.088
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	40.195	40.806
Provisão para contingências e impostos a recolher	18.087	17.517	37.561	36.121
Marcação a mercado sobre aplicação financeira	-	-	(524)	(628)
Diferença de taxa de depreciação	-	-	(7.632)	(6.900)
Custo atribuído	(86.607)	(88.222)	(86.607)	(88.222)
Outras provisões temporárias	-	-	7.485	6.681
Total	(68.520)	(70.705)	33.421	17.946
Ativo não circulante	18.087	17.517	127.661	113.696
Passivo não circulante	(86.607)	(88.222)	(94.240)	(95.750)
	(68.520)	(70.705)	33.421	17.946

A expectativa de realização está assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2012	31/03/2012
2012	-	67.179
2013	-	15.835
2014	-	26.578
2015	18.087	11.772
2016	-	6.297
Total	18.087	127.661

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registrou em suas informações financeiras intermediárias o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias anteriormente demonstradas.

Na Controladora, referidos créditos, dependem exclusivamente do trânsito em julgado das ações em julgamento na esfera judicial, motivos para considerar uma previsibilidade de realização futura no mínimo em 5 anos.

**Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	86.607	88.222	94.240	95.750
Total	86.607	88.222	94.240	95.750

**Notas Explicativas**
**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	254.776	259.476	277.220	281.340
Total	254.776	259.476	277.220	281.340
IR diferido à alíquota de 25%	63.677	64.869	69.290	70.335
CSLL diferida à alíquota de 9%	22.930	23.353	24.950	25.415
Total	86.607	88.222	94.240	95.750

**Despesa com imposto de renda e contribuição social**

As despesas do imposto de renda e da contribuição social relacionada nos períodos findos em 31 de março de 2012 e de 2011 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

CONTROLADORA

	31/03/2012	31/03/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	57.275	57.488
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(19.474)	(19.546)
Conciliação-		
Diferenças permanentes:		
Equivalência patrimonial	1.774	3.213
Incentivos Fiscais - IR	9.525	9.655
Despesas indedutíveis	(213)	(1.690)
Lucros nos estoques	-	-
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores	-	-
Creditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	1.615	1.239
Outras	111	8.632
Total	(6.661)	1.503
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Correntes	(8.846)	(7.698)
Diferidos	2.185	9.201
Total	(6.661)	1.503
Saldo apurado a pagar	8.846	7.698
Pagamentos antecipados	(6.346)	(7.194)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	1.064	2.209
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.564	2.713

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

<u>Consolidado</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	63.427	67.703
Alíquota nominal - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(21.565)	(23.019)
Conciliação-		
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira	(3.146)	(2.850)
Diferenças permanentes:		
Incentivos Fiscais - IR	9.525	9.655
Despesas indedutíveis	(14.105)	(13.939)
Lucros nos estoques	1.772	2.337
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores	13.619	17.213
Creditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	1.615	1.239
Outras	(528)	652
Total	<u>(12.813)</u>	<u>(8.712)</u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Correntes	(28.050)	(27.164)
Diferidos	15.237	18.452
Total	<u>(12.813)</u>	<u>(8.712)</u>
Saldo apurado a pagar	28.050	27.164
Pagamentos antecipados	(52.161)	(66.432)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	49.508	61.092
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<u>25.397</u>	<u>21.824</u>

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 9.893 (em dezembro de 2011 - R\$ 10.398). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota explicativa nº 12), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a CSLL sobre o referido saldo monta em R\$ 3.363 (em dezembro de 2011 - R\$ 3.535).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no Ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**22 Receita operacional líquida**Controladora

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Receita operacional bruta		
Vendas no atacado	208.397	242.626
	<u>208.397</u>	<u>242.626</u>
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS	(27.203)	(31.428)
ICMS – Incentivo fiscal	10.144	14.447
IPI	(362)	(276)
COFINS	(15.386)	(18.043)
PIS	(3.341)	(3.917)
Devoluções de vendas	(193)	(69)
	<u>(36.341)</u>	<u>(39.286)</u>
Receita líquida	<u>172.056</u>	<u>203.340</u>

Consolidado

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Receita operacional bruta		
Vendas no atacado	460	992
Vendas no varejo	719.032	621.699
Operações de crédito	173.757	132.560
Locação de lojas	10.063	9.122
Serviços de transportes	-	1
	<u>903.312</u>	<u>764.374</u>
Deduções da receita operacional bruta		
ICMS	(120.105)	(109.609)
ICMS – Incentivo fiscal	10.144	14.447
IPI	-	(60)
COFINS	(58.420)	(49.907)
PIS	(12.299)	(10.547)
ISS	(1.115)	(1.046)
Devoluções de vendas	(43.046)	(38.013)
Outros	(7.010)	(5.412)
	<u>(231.851)</u>	<u>(200.147)</u>
Receita líquida	<u>671.461</u>	<u>564.227</u>

**Notas Explicativas**

**GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**23 Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas e depreciações****23.1 Custos dos produtos vendidos**Controladora

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>		
Mercadoria para revenda	(1.815)	(1.477)
Materia-prima	(60.224)	(72.520)
Pessoal	(50.901)	(60.144)
Depreciação e amortização	(4.760)	(3.298)
Outros custos	(3.797)	(13.056)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(121.497)</u>	<u>(150.495)</u>

Consolidado

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		
Mercadoria para revenda	(149.469)	(116.268)
Materia-prima	(46.371)	(43.208)
Pessoal	(39.193)	(35.834)
Depreciação e amortização	(4.801)	(5.381)
Outros custos(a)	(39.135)	(41.266)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(278.969)</u>	<u>(241.957)</u>

**23.2 Despesas comerciais**Controladora

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Despesas com pessoal (b)	(381)	(344)
Serviços de terceiros (c)	(6)	(39)
Materiais (d)	(27)	(27)
Serviços públicos	(17)	(22)
Impostos e taxas diversas	-	(2)
Fretes	(1.383)	(1.579)
Outras despesas	-	(17)
Total	<u>(1.814)</u>	<u>(2.030)</u>

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Despesas com pessoal (b)	(82.803)	(65.715)
Serviços de terceiros (c)	(8.630)	(7.174)
Materiais (d)	(5.063)	(4.691)
Despesas com viagens	(885)	(1.277)
Serviços públicos	(17.743)	(15.481)
Impostos e taxas diversas	(4.606)	(3.205)
Fretes	(1.383)	(1.579)
Despesa com propaganda	(8.836)	(7.827)
Despesa com aluguéis	(18.180)	(13.076)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(33.278)	(15.075)
Outras despesas	(38.662)	(31.250)
Total	<u>(220.069)</u>	<u>(166.350)</u>

**23.3 Despesas gerais e administrativas**Controladora

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Despesas com pessoal (b)	(3.909)	(4.506)
Serviços de terceiros (c)	(369)	(707)
Materiais (d)	(310)	(577)
Serviços públicos	(288)	(367)
Impostos e taxas diversas	(628)	(587)
Outras despesas (e)	(1.327)	(1.485)
Total	<u>(6.831)</u>	<u>(8.229)</u>

Consolidado

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Despesas com pessoal (b)	(38.503)	(26.625)
Serviços de terceiros (c)	(4.969)	(4.785)
Materiais (d)	(2.032)	(1.691)
Serviços públicos	(2.954)	(1.179)
Impostos e taxas diversas	(3.465)	(2.907)
Impressão e postagem de extratos	(13.401)	(10.734)
Despesas com cobrança	(6.862)	(6.891)
Despesas com títulos de capitalização	(740)	(1.209)
Outras despesas (e)	(2.110)	(4.872)
Total	<u>(75.036)</u>	<u>(60.893)</u>

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos e Transportadora Casa Verde Ltda. a terceiros.

(b) Corresponde a despesas com provisão de férias, 13<sup>o</sup> salários e encargos, salários e ordenados, horas-extras, gratificações eventuais e despesas com bolsistas, encargos rescisórios e gastos com vale transporte dos funcionários da Companhia e de suas controladas.

(c) Corresponde a contratação de serviços de pessoas jurídicas e físicas como: gastos serviços hospitalares, serviços de assessoria administrativa, assessoria de serviços de manutenção e consultoria de tecnologia da informação.

(d) Refere-se a gastos com aquisições de materiais para embalagens, gastos com materiais de limpeza, despesas com combustíveis e lubrificantes, gastos com peças e acessórios, materiais de escritório, cestas básicas, utilizados pela Companhia e suas controladas.

(e) Refere-se a despesas com fretes, tarifas bancárias, viagens, custeio de veículos, encargos judiciais, multas e penalidades utilizadas pela Controladora.

**24 Resultado financeiro**Consolidado

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
<u>Receitas Financeiras</u>		
Operações com cartões	-	-
Rendimentos aplicações financeiras	6.909	5.851
Juros ativos	60	54
Descontos obtidos	2.678	1.116
Outras receitas financeiras	5.138	72
	<u>14.785</u>	<u>7.093</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
Juros sobre financiamento	(13.631)	(7.397)
Juros passivos	(1.638)	(2.138)
Tarifas bancárias	(157)	(97)
Descontos concedidos	(24)	(1.547)
Outras despesas financeiras	(2.118)	(346)
	<u>(17.568)</u>	<u>(11.525)</u>
Resultado Financeiro	<u>(2.783)</u>	<u>(4.432)</u>

**Notas Explicativas**

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**25 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas**

	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Aluguéis	10.007	9.852
Recuperação de débitos		
Outros	930	484
<b>Total</b>	<b>10.937</b>	<b>10.336</b>

  

Outras receitas operacionais	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Aluguéis	-	114
Luvras	-	-
Recuperação de débitos	(197)	-
Multa contratual	-	202
Tarifa de cadastro	-	-
Outros	1.600	(94)
<b>Total</b>	<b>1.403</b>	<b>222</b>

**26 Arrendamento operacional – locação de lojas**

Em 31 de março de 2012, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 281 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 280 com terceiros e 01 com a parte relacionada Lojas Riachuelo S.A., os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, prevêm despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 10.075 (R\$ 8.669 em 31 de março de 2011) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 10.075 (R\$ 8.669 em 31 de março de 2011) no consolidado.

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os compromissos futuros (consolidado) da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 31 de março de 2012 totalizam um montante mínimo de R\$ 380.017, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
2012	32.619
2013	44.928
2014	46.410
2015	47.942
Demais vencimentos até 2019	<u>208.118</u>
Total	<u><u>380.017</u></u>

**27 Lucro por ação**

Conforme as determinações do IAS 33, “Lucro por ação” e do CPC 41, “Resultado por ação”, o resultado atribuído por ação ON e PN é calculado pela divisão do resultado líquido apurado pela quantidade de ações ON e PN da companhia disponível durante o período. Não foi utilizada a média ponderação de ações disponível, pois a Companhia não emitiu novas ações no exercício.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Numerador básico		
Alocação do lucro líquido dos períodos para os acionistas	50.615	58.991
Denominador básico		
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400
Lucro líquido básico por ação - R\$		
ON	0,773	0,900
PN	0,850	0,990

A Companhia não tem instrumentos que não foram incluídos no cálculo por ação por serem antidilutivos.

**28 Instrumentos financeiros****(a) Gestão do risco de capital**

A Companhia pratica operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com a finalidade de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. O gerenciamento dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizados por meio de definição de metas, estratégias e procedimentos de controle definidos pela Administração da Companhia para que tais riscos sejam minimizados a cada período. Além disso, a Companhia gerencia seus recursos, a fim de maximizá-los e assegurar a continuidade das operações das empresas controladas e controladora, com objetivo de trazer retorno contínuo aos acionistas e outras partes interessadas.

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos e financiamentos	12.463	2.966	545.646	563.130
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(428)	(377)	(69.360)	(110.705)
(-) Títulos e valores mobiliários	(79.652)	(67.374)	(166.349)	(161.942)
Dívida (caixa) líquida	(67.617)	(64.785)	309.937	290.483
Total do patrimônio líquido	2.288.755	2.238.348	2.288.755	2.238.348
Total do capital	2.221.138	2.173.563	2.598.692	2.528.831
Índice de dívida líquida	-3,04%	-2,98%	11,93%	11,49%

**(b) Categorias de instrumentos financeiros**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<b>Ativos financeiros:</b>				
Mantidos para venda-				
Títulos e valores mobiliários	79.652	67.374	166.349	161.942
<b>Empréstimos e recebíveis:</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	428	377	69.360	110.705
Contas a receber de clientes	337.158	239.880	928.657	1.078.578
	417.238	307.631	1.164.366	1.351.225

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<b>Passivos financeiros:</b>				
<b>Ao custo amortizado</b>				
Empréstimos e Financiamentos	12.463	2.966	545.646	563.130
Fornecedores	20.557	10.938	177.515	222.116
	33.020	13.904	723.161	785.246

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados em suas informações financeiras intermediárias pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

O saldo da rubrica “Empréstimos e Financiamentos” são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (vide explicativa nº 16); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada exercício de relatório está próximo do valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LTF's e LTN's da controlada indireta Midway S.A – Crédito, Financiamento e Investimento, em 31 de março de 2012, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo,

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

no montante de R\$ 166.349 (R\$ 161.942 em 31 de dezembro de 2011), conforme nota explicativa nº 06, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

#### (c) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria.

#### (d) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros mantidos para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em março de 2011, indica uma taxa efetiva da SELIC em 10%, cenário provável para 2012.

#### Análise de sensibilidade das variações de taxas de juros

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	remoto I (-50%)	possível (-25%)		possível II (+25%)	remoto II (+50%)
CDI	5,00%	7,50%	10,00%	12,50%	15,00%
TJLP	3,00%	4,50%	6,00%	7,50%	9,00%

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

##### CONTROLADORA

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
<b>Ativos:</b>								
Títulos e valores mobiliários	CDI	10,00%	79.652	83.170	85.149	87.129	89.110	91.090
<b>Total</b>			<b>79.652</b>	<b>83.170</b>	<b>85.149</b>	<b>87.129</b>	<b>89.110</b>	<b>91.090</b>
<b>Passivos:</b>								
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	12.378	12.944	12.944	12.944	12.944	12.944
Outros empréstimos	-	2,90%	85	86	87	88	88	89
<b>Total</b>			<b>12.463</b>	<b>13.031</b>	<b>13.031</b>	<b>13.032</b>	<b>13.032</b>	<b>13.033</b>

(\*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices

##### Resultado:

Receitas de aplicações			1.732	1.250	1.874	2.499	3.124	3.749
Despesa de juros sobre empréstimos			(213)	(222)	(228)	(233)	(238)	(244)

##### CONSOLIDADO

Operação	Risco	Taxa	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
<b>Ativos:</b>								
Títulos e valores mobiliários	SELIC	10,00%	166.349	174.666	178.826	182.984	187.143	191.301
<b>Total</b>			<b>166.349</b>	<b>174.666</b>	<b>178.826</b>	<b>182.984</b>	<b>187.143</b>	<b>191.301</b>
<b>Passivos:</b>								
Empréstimos - TJLP	TJLP	6,00%	524.621	540.360	548.229	556.098	563.968	571.837
Empréstimos - CDI	CDI	10,00%	18.238	19.150	19.606	20.062	20.518	20.974
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	18.065	18.878	18.878	18.878	18.878	18.878
Outros empréstimos e financiame	-	2,90%	2.206	2.238	2.254	2.270	2.286	2.302
<b>Total</b>			<b>563.130</b>	<b>580.626</b>	<b>588.967</b>	<b>597.308</b>	<b>605.650</b>	<b>613.991</b>

(\*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices

##### Resultado:

Receitas de aplicações financeiras			24.581	36.802	42.913	24.442	55.135	61.245
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos			(43.741)	(17.496)	(25.837)	(34.178)	(42.520)	(50.861)

#### (e) Gestão do risco da taxa de câmbio

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Atualmente a Companhia não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais, pois considera os seguintes aspectos: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxivalorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o exercício 2012, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
US\$	0,92	1,37	1,83	2,29	2,75

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Operação	Risco	Taxa	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
<b>Passivos:</b>								
Fornecedores estrangeiros	Dólar	1,80	808	413	615	821	1.028	1.234
<b>Resultado:</b>								
Efeito líquido da variação cambial no resultado			4.969	2.540	3.782	5.052	6.322	7.592

**(f) Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os títulos e valores mobiliários foram considerados de Nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais- ANBIMA para instrumentos similares.

Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
31/03/2012					
Valor de mercado					
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Valor atualizado	Ajuste a mercado (*)
LTNs	166.349	-	166.349	165.089	1.260
Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
31/12/2011					
Valor de mercado					
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Valor atualizado	Ajuste a mercado (*)
LTNs	161.942	-	161.942	160.372	1.570

(\*) O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.

**(g) Gestão de risco de crédito**

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta em 31 de março de 2012 um saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$175.566 (R\$ 154.798 em 31 de dezembro de 2011), para cobrir os riscos de crédito.

**(h) Gerenciamento do risco de liquidez**

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantém flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Valor Contabil	Consolidado					Total do fluxo de caixa contratual
		Fluxo de caixa contratual					
		1 a 6 meses	7 a 12 meses	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	177.515	77.515	-	-	-	-	77.515
Empréstimos e Financiamentos	545.646	76.129	67.682	128.320	294.206	59.157	625.494
	723.161	153.644	67.682	128.320	294.206	59.157	703.009

**Empréstimos e Financiamentos projetados por vencimento – Consolidado**

Vencimento	Valor
2012	143.811
2013	128.320
2014	113.191
2015	92.481
2016	88.535
2017	38.508
2018	20.648
<b>Total</b>	<b>625.494</b>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta excelente capacidade de geração de caixa.

**(i) Concentração de risco**

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia estão basicamente registrados na rubrica “contas a receber” relacionados às transações realizadas com a controlada indireta Midway Financeira, que representam 50% (52% em 31 de dezembro de 2011) do total das transações de vendas com cartão de crédito. O restante do saldo é composto entre as administradoras constantes no mercado.

Com relação ao risco de crédito nos saldos registrados na rubrica “títulos e valores mobiliários”, a Administração acredita ser limitada a sua exposição, pois as instituições financeiras possuem altos “ratings” de crédito concedidos por agências avaliadoras de crédito.

**(j) Linhas de financiamento**

	31/03/2012	31/12/2011
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	164.722	148.994
Não utilizado	1.129.740	1.129.740
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	623.654	613.461
Não utilizado	107.846	118.039

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**29 Informação por segmento**

O Grupo Guararapes está amparado nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento “Financeiro” corresponde as operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

No segmento “Outros” correspondem a operação fabril, transportes e locação.

**(a) Ativos e passivos**

	31/03/2012				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
<b>Ativos</b>					
Ativos circulante	1.133.466	1.058.132	723.801	(1.081.739)	1.833.660
Ativos não circulante	1.217.833	43.357	2.472.552	(1.972.284)	1.761.458
<b>Total dos ativos</b>	<b>2.351.299</b>	<b>1.101.489</b>	<b>3.196.353</b>	<b>(3.054.023)</b>	<b>3.595.118</b>
<b>Passivos</b>					
Passivos circulante	771.774	762.050	171.338	(1.040.103)	665.059
Passivos não circulante	447.853	3.187	182.833	7.431	641.304
<b>Total dos passivos</b>	<b>1.219.627</b>	<b>765.237</b>	<b>354.171</b>	<b>(1.032.672)</b>	<b>1.306.363</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.131.672</b>	<b>336.252</b>	<b>2.842.182</b>	<b>(2.021.351)</b>	<b>2.288.755</b>
<b>Passivos mais patrimônio líquido</b>	<b>2.351.299</b>	<b>1.101.489</b>	<b>3.196.353</b>	<b>(3.054.023)</b>	<b>3.595.118</b>
	31/12/2011				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Ativos</b>					
Ativos circulante	1.285.830	1.170.099	638.989	(1.140.838)	1.954.080
Ativos não circulante	1.168.008	44.191	2.445.263	(1.900.592)	1.756.870
<b>Total dos ativos</b>	<b>2.453.838</b>	<b>1.214.290</b>	<b>3.084.252</b>	<b>(3.041.430)</b>	<b>3.710.950</b>
<b>Passivos</b>					
Passivos circulante	860.205	908.280	153.933	(1.100.432)	821.986
Passivos não circulante	470.700	3.777	176.140	(1)	650.616
<b>Total dos passivos</b>	<b>1.330.905</b>	<b>912.057</b>	<b>330.073</b>	<b>(1.100.433)</b>	<b>1.472.602</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.122.933</b>	<b>302.233</b>	<b>2.754.179</b>	<b>(1.940.997)</b>	<b>2.238.348</b>
<b>Passivos mais patrimônio líquido</b>	<b>2.453.838</b>	<b>1.214.290</b>	<b>3.084.252</b>	<b>(3.041.430)</b>	<b>3.710.950</b>

**Notas Explicativas****GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**(b) Resultados**

	31/03/2012				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	498.330	164.480	185.332	(176.681)	671.461
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos (*)	(287.714)	(34.214)	(123.536)	166.495	(278.969)
Lucro bruto	210.616	130.266	61.796	(10.186)	392.492
Despesas com vendas	(184.413)	(34.514)	(1.814)	672	(220.069)
Despesas administrativas	(35.482)	(45.516)	(8.606)	14.568	(75.036)
Depreciação	(24.090)	(53)	(5.423)	-	(29.566)
Honorários	(1.388)	(495)	(1.131)	-	(3.014)
Outras receitas(despesas) Operacionais	(256)	4.866	10.941	(14.148)	1.403
Despesas operacionais	(245.629)	(75.712)	(6.033)	1.092	(326.282)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(35.013)	54.554	55.763	(9.094)	66.210
Resultado financeiro	(3.707)	(2.120)	3.017	27	(2.783)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(38.720)	52.434	58.780	(9.067)	63.427

  

	31/03/2011				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	430.543	125.199	215.276	(206.791)	564.227
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos (*)	(250.256)	(34.287)	(153.111)	195.697	(241.957)
Lucro bruto	180.287	90.912	62.165	(11.094)	322.270
Despesas com vendas	(155.848)	(15.934)	(2.020)	7.452	(166.350)
Despesas administrativas	(27.847)	(30.968)	(11.842)	9.764	(60.893)
Depreciação	(15.642)	(46)	(4.905)	-	(20.593)
Honorários	(900)	(450)	(1.171)	-	(2.521)
Outras receitas(despesas) Operacionais	(212)	6.898	10.544	(17.008)	222
Despesas operacionais	(200.449)	(40.500)	(9.394)	208	(250.135)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(20.162)	50.412	52.771	(10.886)	72.135
Resultado financeiro	(1.218)	(2.891)	361	(684)	(4.432)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.380)	47.521	53.132	(11.570)	67.703

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na nota explicativa nº 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

**30 Cobertura de seguros**

A Companhia mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais, centro de distribuição e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;

## Notas Explicativas

### GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e

(e) Não há, nos cerca de 50 anos de existência da Companhia, históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

As premissas de risco adotadas, dada a natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

### 31 Compromissos, obrigações e direitos contratuais entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo S.A. é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os aluguéis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo S.A. e 1 depósito na região de Brasília-DF.

### 32 Informações adicionais aos fluxos de caixa

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 5. No primeiro trimestre de 2012 não houve movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia e Controladas.

### 33 Plano previdenciário

Em dezembro de 2011, a Companhia e as controladas contrataram a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar denominado “Riachuelo PREV”, que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

No exercício findo em 31 de março de 2012, as contribuições efetuadas pela Companhia e Controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Contribuição da Companhia	146	1.239
Contribuições dos funcionários	121	1.079
Total	<u>267</u>	<u>2.318</u>

### 34 Eventos subsequentes

No primeiro trimestre de 2012 não houve eventos subsequentes significativos na Companhia e nas Controladas.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

## GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	% - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)	
01.	LOJAS RIACHUELO S.A	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	49,44
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				549.996	549.996
02.	TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,37
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				1	1
03.	MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	9,12
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				200.000	200.000
04.	MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO	09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	14,69
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA				50.000	50.000

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
LOJAS RIACHUELO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	670.256	579.150
3.02	Deduções da Receita Bruta	(171.927)	(148.608)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	498.329	430.542
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(287.714)	(250.256)
3.05	Resultado Bruto	210.615	180.286
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(215.113)	(173.189)
3.06.01	Com Vendas	(184.413)	(155.854)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(60.960)	(44.384)
3.06.03	Financeiras	(3.707)	(1.218)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	10.905	9.666
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(14.612)	(10.884)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	895	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.151)	(211)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	34.223	28.478
3.07	Resultado Operacional	(4.498)	7.097
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(4.498)	7.097
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-
3.11	IR e CSLL Diferido	13.444	7.791
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.946	14.888
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	549.996	485.292
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,01627	0,03068
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

**1. Evolução das Vendas**

Em função da sazonalidade presente no segmento de varejo de vestuário, o primeiro trimestre representa o menor volume de vendas em relação aos demais períodos do ano. O direcionamento de renda para a temporada de férias de verão, para o pagamento de impostos e para despesas referentes ao início das atividades escolares destaca-se entre as principais causas de tal comportamento.

A receita líquida da Riachuelo totalizou R\$ 498,3 milhões no decorrer deste primeiro trimestre, representando uma evolução de 15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, o crescimento foi de 6,5%.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

### 2. Margem de Venda

A maior integração entre Guararapes e Riachuelo vem contribuindo significativamente para a evolução positiva da margem bruta consolidada do grupo. Tal performance é consequência do desenvolvimento de produtos de maior valor agregado por parte da Guararapes que, atualmente, destina a totalidade de sua produção à Riachuelo.

Como consequência do processo de integração, a Companhia oferece produtos de alta qualidade a preços fortemente competitivos em proporções cada vez mais significativas. Em linha com tal estratégia, a margem bruta da Riachuelo registrou aumento de 0,4 p.p no trimestre, passando de 41,9% para 42,3%.

### 3. Despesas Operacionais

Impactadas pelos valores referentes à operação das 22 lojas inauguradas em 2011, as despesas com vendas apresentaram crescimento de 18,3% no trimestre quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

As despesas administrativas da Riachuelo apresentaram um aumento de 37,3% em relação ao primeiro trimestre de 2011. Desconsiderando a depreciação e amortização, o aumento passa a ser de 28,3% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

### 4. Investimentos

Em continuidade ao processo de expansão, a Riachuelo intensificou o ritmo de inaugurações para 2012. Até o momento, 30 novas lojas estão contratadas, sendo 02 já inauguradas no decorrer do mês de abril, de acordo com a tabela a seguir:

Novas Lojas 2012	Inauguração	Área de Vendas (m <sup>2</sup> )
1 - Belém/PA - Parque Shopping Belém	25 de abril	2.197
2 - Porto Alegre/RS - Bourbon Shopping Wallig	26 de abril	2.318
<b>Total Área de Vendas</b>		<b>4.515</b>

### 5. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados, a Riachuelo encerrou o primeiro trimestre de 2012 com lucro de R\$ 8,9 milhões.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL  
MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	177.592	140.009
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(43.243)	(44.728)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	134.349	95.281
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(78.031)	(47.790)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	7.902	6.963
3.04.02	Despesas de Pessoal	(2.550)	(1.998)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(63.159)	(35.349)
3.04.04	Despesas Tributárias	(9.277)	(7.361)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	30	14
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(10.977)	(10.059)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.05	Resultado Operacional	56.318	47.491
3.06	Resultado Não Operacional	7	-
3.06.01	Receitas	7	-
3.06.02	Despesas	-	-
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	56.325	47.491
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(21.318)	(18.038)
3.09	IR Diferido	(781)	(972)
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-
3.10.01	Participações	-	-
3.10.02	Contribuições	-	-
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	34.226	28.481
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,68452	0,56962
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

### **Receitas de Intermediação Financeiras**

As Receitas de Intermediação Financeira apresentaram um crescimento de 26,8% no primeiro trimestre de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 177,6 milhões. Este aumento é devido ao crescimento da Carteira, impulsionada pelas transações do cartão embandeirado bem como pelo aumento da base de cartões que atingiu 20,2 milhões de unidades ao final do 1º T12, representando um crescimento de 11,9% em relação ao mesmo período no ano anterior. A operação de Empréstimo Pessoal foi o destaque do período, apresentando um crescimento de 55,5%.

### **Despesas de Intermediação Financeira**

As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 43,2 milhões ao final do 1º T12, apresentando uma redução de 3,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta redução deve-se ao menor volume de Títulos e Valores Mobiliários emitidos pela Midway Financeira no período.

### **Outras Despesas e Receitas Operacionais**

O grupo “Outras Despesas e Receitas Operacionais” apresentou um crescimento de 63,3% no 1º T12. Os principais motivos foram:

- i. Receitas de Serviços – crescimento das receitas oriundas dos cartões embandeirados em 13,5% devido ao aumento da base dos mesmos;
- ii. Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais: crescimento de 63,3% devido, principalmente, à operação dos cartões embandeirados que atingiram 1,2 milhões de unidades no final do 1º T12. O nível de perda para operações de crédito atingiu 7,5% no fechamento do trimestre, em linha com o esperado inicialmente pela Companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. Desta maneira, considerando o grande crescimento da carteira e as novas transações do cartão embandeirado, as despesas com Provisão e Perdas de Crédito totalizaram R\$ 33,3 milhões no período.

### **Resultado**

Em consequência dos destaques mencionados, a Midway Financeira encerrou o primeiro trimestre de 2012 com um lucro de R\$ 34,2 milhões ante R\$ 28,5 milhões referentes ao mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 20,2%.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	10.586	9.121
3.02	Deduções da Receita Bruta	(511)	(452)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.075	8.669
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-
3.05	Resultado Bruto	10.075	8.669
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.503)	(3.291)
3.06.01	Com Vendas	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.805)	(3.541)
3.06.03	Financeiras	298	42
3.06.03.01	Receitas Financeiras	616	48
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(318)	(6)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	4	208
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.07	Resultado Operacional	6.572	5.378
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	6.572	5.378
3.10	Provisão para IR e CSLL	(1.729)	(1.429)
3.11	IR Diferido	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.843	3.949
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	170.000	170.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02849	0,02323
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m<sup>2</sup> e área de 231.000 m<sup>2</sup> dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 281 empreendedores assim distribuídos: 221 lojas satélites, 13 lojas âncoras, 36 fast food, 04 restaurantes, 07 salas de cinema e 01 teatro.

No período de janeiro a março de 2012 a receita líquida foi de R\$ 10.075, que comparado ao mesmo período de 2011 - R\$ 8.669, registrou um crescimento de 16,22%. O aumento é decorrente do faturamento apurado no período.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do período janeiro a março de 2012 foi de R\$ 4.843 (2011 - R\$ 3.949) superior em 22,64% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS  
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA
--

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.850	3.930
3.02	Deduções da Receita Bruta	(649)	(663)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.201	3.267
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.039)	(2.616)
3.05	Resultado Bruto	1.162	651
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.010)	(934)
3.06.01	Com Vendas	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.007)	(933)
3.06.03	Financeiras	(3)	(1)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	-	-
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(3)	(1)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	-	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.07	Resultado Operacional	152	(283)
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	152	(283)
3.10	Provisão para IR e CSLL	(48)	-
3.11	IR Diferido	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	96
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	104	(187)
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	104,00000	(187,00000)
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a março de 2012, a empresa faturou R\$ 3.850, enquanto no igual período de 2011, faturou R\$ 3.930, apresentando uma redução de 2,04%.

O lucro obtido no primeiro trimestre de 2012 foi R\$ 104 que comparado ao prejuízo de R\$ 187 no mesmo período de 2011 registra um crescimento de 155,61%. O principal fator que encadeou este resultado foi a redução de 22,06% do custo de serviços vendidos.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Guararapes Confeções S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confeções S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 13 de maio de 2011 e 9 de março de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Recife, 14 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "S" RN

Gilberto Bagaiolo Contador  
Contador CRC 1RS069038/O-0 "T" PE "S" RN